

# Luciana Azevedo Camara

# Percorrendo espaços de aprendizagem com mapas mentais: dois casos de aprendizes de inglês como língua estrangeira

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais



# Luciana Azevedo Camara

# Percorrendo espaços de aprendizagem com mapas mentais: dois casos de aprendizes de inglês como língua estrangeira

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais
Orientadora

**Profa. Inés Kayon de Miller** Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel
UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

#### Luciana Azevedo Camara

Graduou-se em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com habilitação em Português e Inglês, em 2005. Trabalhou como professora de inglês em diversos cursos livres no Rio de Janeiro e como professora visitante em uma escola pública americana. Atualmente, é professora do Ensino Fundamental da rede municipal do Rio de Janeiro e de cursos livres.

## Ficha Catalográfica

### Camara, Luciana Azevedo

Percorrendo espaços de aprendizagem com mapas mentais: dois casos de aprendizes de inglês como língua estrangeira / Luciana Azevedo Camara ; orientadora: Barbara Jane Wilcox Hemais. – 2012.

183 f.: il. (color.); 30 cm

Dissertação (mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

#### Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Mapas mentais. 3. Ensino de LE. 4. Aprendizagem de LE. 5. Estratégias de aprendizagem de língua estrangeira. I. Hemais, Barbara Jane Wilcox. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

# **Agradecimentos**

À Deus, por ter me dado a força e a obstinação necessárias para concluir essa etapa tão importante da minha vida.

À minha orientadora, professora Barbara Hemais, por toda orientação, por todo conhecimento que partilhou comigo, por toda a atenção e paciência à mim dispensadas em momentos de crise e por ter acreditado neste trabalho.

À CAPES e à PUC-Rio, pelo auxílio concedido que permitiu a realização deste trabalho.

Às professoras Ines Miller (PUC-Rio) e Alda Maria Coimbra (UERJ), por terem aceito o convite de fazer parte da banca examinadora desta dissertação e pelas riquíssimas observações e considerações apresentadas acerca da mesma.

À todos os professores e funcionários do Departamento de Letras da PUC-Rio, pela atenção e respeito com que nos tratam.

Aos alunos que gentilmente colaboraram com essa pesquisa, MSM e VD, e a todos os outros que me motivaram e motivam a querer melhorar cada vez mais.

À meus pais, Lucia e Onofre, que me mostraram o caminho da busca pelo conhecimento. O amor de vocês me levou a todos os lugares aonde já cheguei.

Nem uma dissertação inteira de agradecimentos chegaria perto de dimensionar o papel de vocês na minha vida!

À meu namorado, Cadu, pelo apoio, carinho, paciência e presença nestes dois anos de jornada acadêmica. É muito fácil ficar com alguém na alegria e no lazer, porém em meio à horas infindáveis dedicadas ao estudo, que é tarefa solitária, você esteve lá e participou deste projeto do começo ao fim. Que venham outros ao seu lado!

À minha doce família, incluindo irmãs, tios, primos e meus lindos sobrinhos, por ter suportado as incontáveis ausências e pela torcida incansável. Em especial, a tia Elane, pelas batalhas que trava a cada dia, e a querida tia Alanzira Camara (*in memorian*), que me acompanhou até onde e quando pôde.

À amiga Priscila Goes, cujo auxílio com esta pesquisa me trouxe crescimentos inenarráveis. Ser amigo é também desestabilizar, fazer pensar, para fazer crescer e você é maravilhosa neste sentido. Agradeço também pelos momentos incríveis de diversão e amor ao lado da Ariella.

Às minhas queridas amigas Cristianne Sousa e Naomi Orton, por sempre acreditarem em mim, pela amizade linda que me dedicam, por me mostrarem que nem toda 'irmã' é de sangue e por definirem melhor do que qualquer dicionário o sentido da palavra 'parceria'.

À Roberta Rapini, que me "apresentou" aos mapas mentais e que me fez, mais uma vez, me re-apaixonar pela minha profissão com seu exemplo de dedicação.

À Agnete Silva e Fernanda Campos, companheiras essenciais no começo dessa jornada, que literalmente deram os primeiros passinhos comigo.

À Vanessa Freitas, Elaine Veiga, Michelle Midori e Eileen Noel, amigas queridas, que mesmo longe, torcem muito por mim, se fazem sempre presentes e dão sentido a conquistas como essa. Amo vocês!

À minhas amigas da PUC-Rio, Paula Assunção e Juliana Moura, que com o bom humor e o companheirismo tornaram todo o processo mais leve. Bem antes dessa dissertação, vocês já tinham feito o mestrado valer a pena!

## Resumo

Camara, Luciana Azevedo; Hemais, Barbara Jane Wilcox. **Percorrendo espaços de aprendizagem com mapas mentais: dois casos de aprendizes de inglês como língua estrangeira.** Rio de Janeiro, 2012. 183p. Dissertação de mestrado- Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação "Percorrendo espaços de aprendizagem com mapas mentais: dois casos de aprendizes de inglês como língua estrangeira" objetiva analisar os efeitos, em termos de aprendizagem, da inserção de mapas mentais no contexto do ensino de inglês como língua estrangeira em aulas individuais. A partir das opiniões expressas pelos aprendizes por meio de questionário, journals e entrevista, procuramos identificar a relevância e utilidade, para seus processos de aprendizagem, percebidas nos mapas por eles. Para tal, organizamos o discurso dos participantes em macro-blocos temáticos que observam a forma como eles concebem sua aprendizagem, as suas próprias práticas com mapas mentais e também, as da professora. Os aprendizes demonstram estar conscientes do valor de um ensino fomentador de autonomia e ambos enxergam os mapas mentais como uma ferramenta de ensino e uma estratégia de aprendizagem, com considerável potencial de auxílio à criação de um ensino mais personalizado e atento às suas características individuais de aprendizagem. A pesquisa traz contribuições para um universo já bastante explorado, isto é, o ensino e aprendizagem de língua estrangeira, porém com o intuito de estimular inovações metodológicas aliadas a uma postura crítica.

#### Palayras-chave

Mapas mentais; ensino de LE; aprendizagem de LE; estratégias de aprendizagem de língua estrangeira.

## **Abstract**

Camara, Luciana Azevedo; Hemais, Barbara Jane Wilcox (advisor). **Exploring learning opportunities with mind maps: two cases of learners of English as a foreign language.** Rio de Janeiro, 2012. 183p. MSc. Dissertation- Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation analyses the effects of the introduction of mind maps in the context of teaching English as a foreign language in individual classes. Based on the responses of the students in questionnaires, journals and interviews, I seek to identify the relevance and usefulness of mind maps for their learning processes, as perceived by the learners themselves. In order to do this, I have organized the participants' responses into thematic macro-blocks which show the way they conceive their learning, their own practices with mind maps, as well as the teacher's practices. The learners show some awareness of the value of 'autonomy friendly' teaching and see the mind maps as both a teaching tool and a learning strategy, with reasonable potential to assist with the building of more personalized learner based teaching, which takes account of individual characteristics of the learner. The contributions of this study are within a context that has already been widely explored: the teaching and learning of foreign languages. However, the particular intention of this study is to encourage methodological innovations via a critical approach.

# Keywords

Mind maps; foreign language learning; foreign language teaching; language learning strategies.

# Sumário

1. Introdução	13
1.1. Objetivo	15
1.2. Constituição da pesquisa	16
1.3. Estrutura da dissertação	17
2. Aprendizagem de Língua Estrangeira	18
2.1. Aprendizagem ou aquisição de LE?	18
2.2. Aprendizagem de LE e fatores em co-operação	19
2.3. Metodologias para o ensino de LE	25
2.4. Professores e Aprendizes	30
2.5. O conteúdo inscrito na trama da aprendizagem	33
2.6. Organização institucional do ensino	35
2.7. O aprendiz e a aprendizagem via ensino	37
2.8. Resumo dos principais pontos abordados no capítulo	39
3. Estratégias de Aprendizagem de LE	41
3.1. Introdução	41
3.2. O que são estratégias de aprendizagem de LE e por que saber mais sobre elas?	42
3.2.1. Ensino das estratégias	44
3.2.2. Pesquisas sobre EDAs	46
3.3. Pressupostos teóricos da proposta de Oxford (1990)	50
3.4. Sistema classificatório de Oxford (1990)	52
3.4.1. EDAs Diretas para lidar com a língua	52
3.4.1.1. Estratégias de Memória	52
3.4.1.2. Estratégias Cognitivas	55
3.4.1.3. Estratégias de Compensação	57
3.4.2. EDAs Indiretas para administrar a aprendizagem	59
3.4.2.1. Estratégias Metacognitivas	59
3.4.2.2. Estratégias Afetivas	61

3.4.2.3. Estratégias Sociais	63
3.5. Considerações sobre as EDAs propostas por Oxford (1990)	65
3.6. Resumo	69
4. Mapas mentais	70
4.1. Introdução	70
4.2. Mapas mentais	70
4.3. Mapa mental: um recurso multimodal	73
4.4. Confeccionando um mapa mental: princípios e leis	75
4.5. Versões eletrônicas de mapas mentais	79
4.6. Aplicações	80
4.7. Discussões das vantagens e desvantagens do uso de mapas mentais	82
4.8. Outros métodos de visualização e organização de conteúdos: mapas conceituais	84
4.9. Resumo	92
5. Metodologia	93
5.1. Considerações sobre as possibilidades e metodologias de pesquisa	93
5.2. Justificativas e objetivos da pesquisa	96
5.3. Contexto da pesquisa	98
5.3.1. Participantes	99
5.3.1.1. MSM	99
5.3.1.2. VD	99
5.3.2. Livro didático, programas, aulas e objetivos	100
5.3.2.1. MSM	100
5.3.2.2. VD	102
5.4. Opções metodológicas	103
5.4.1. Questionário	104
5.4.2. Journals	105
5.4.3. Entrevista	106
5.5. Critérios para a análise dos dados	109

5.6. Resumo	111
6. Análise de Dados	113
6.1. Introdução	113
6.2. Parte 1: Aprendizagem de LE na visão dos aprendizes	114
6.2.1. Aprendizagem para MSM, segundo sua entrevista	114
6.2.2. Aprendizagem para VD, segundo sua entrevista	116
6.3. Parte 2: A aprendizagem de LE com mapas mentais	119
6.3.1. Aprendizagem com mapas segundo o questionário	119
6.3.1.1. Questionário de MSM	120
6.3.1.2. Questionário de VD	121
6.3.2. Aprendizagem com mapas segundo os journals	122
6.3.2.1. Journals de MSM	122
6.3.2.2. Journals de VD	124
6.3.3. Aprendizagem com mapas segundo a entrevista	127
6.3.3.1. Entrevista de MSM	127
6.3.3.2. Entrevista de VD	129
6.4. Resumo	132
7. Discussão	133
7.1. Visão de aprendizagem dos aprendizes	133
7.2. Estratégias de aprendizagem	135
7.2.1. Estratégias de MSM	136
7.2.2. Estratégias de VD	139
7.3. Retomando as perguntas de pesquisa	141
8. Considerações Finais	145
9. Referências Bibliográficas	148
Anexos	154

# Lista de Quadros

Quadro 1- Sistema de Estratégias de Aprendizagem (Rubin, 1981)	48
Quadro 2- Sistema de Estratégias de Aprendizagem (O'Malley & Chamot, 1990)	49
Quadro 3- Sistema de Estratégias de Aprendizagem (Oxford, 1990)	49
Quadro 4- Questionário sobre mapas mentais	105
Quadro 5- Entrevista parte 1	107
Quadro 6- Entrevista parte 2	108
Quadro 7- Trecho da entrevista de VD	134
Quadro 8- Comparativo entre as opções Metodológicas da pesquisa	136
Quadro 9- Estratégias de aprendizagem de MSM	137
Quadro 10- EDAs de MSM condensadas	138
Quadro 11- Estratégias de aprendizagem de VD	140
Quadro 12- Estratégias condensadas de VD	141

# Lista de Figuras

Figura 1- Modelo de ensino de Heron (1992)	34
Figura 2- Mapa representando o sistema classificatório de Oxford (1990)	65
Figura 3- Exemplo de mapa mental contendo somente palavras	78
Figura 4- Exemplo de mapa mental contendo somente imagens	78
Figura 5- Mapa mental digital contendo palavras e imagens	79
Figura 6- Exemplo de mapa cognitivo	85
Figura 7- Exemplo de fluxograma	86
Figura 8- Exemplo de modelo entidade - relacionamento	86
Figura 9- Exemplo de rede semântica	87
Figura 10- Exemplo de diagrama em V	87
Figura 11- Exemplo de diagrama de Venn e diagrama de Euler	88
Figura 12- Exemplo de diagrama conceitual	88
Figura 13- Exemplo de metáfora visual	88
Figura 14- Exemplo de mapa conceitual	90
Figura 15- Mapa conceitual menos tradicional,	91